

FIDELIS-DE-OLIVEIRA; Patrícia ¹, ALVES; Nina Pacheco Capelini², OHARA; Riê ³

RESUMO

Introdução: A humanidade, devido à COVID-19, vive um momento complexo e sem equivalência de precedentes históricos. Esta conjuntura nos exige profunda e abrangente reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem. A fisiologia humana é a ciência que estuda o funcionamento do corpo humano, portanto, trata-se de uma disciplina de alta complexidade, inerente à existência humana. Neste sentido, o ensino de fisiologia enfatizou a importância de professores e alunos como protagonistas no processo de ensino e aprendizagem, apropriando-se do princípio da corresponsabilidade e parceria na construção e desenvolvimento remoto desta disciplina. **Objetivos:** Compartilhar a vivência da disciplina de fisiologia humana ofertada remotamente aos alunos do curso de graduação em biologia, biomedicina, enfermagem e física médica da Unesp de Botucatu, destacando as estratégias utilizadas para fomentar o vínculo e interatividade dos alunos com a disciplina, fomentando a humanidade. **Método ou Descrição da Experiência:** Desde a suspensão das atividades presenciais (17 de março de 2020), o docente responsável pela disciplina de fisiologia humana estabeleceu comunicação por e-mail com as turmas (133 alunos) visando acolhimento e manutenção do vínculo institucional. O ponto de partida para a sistematização do ensino remoto foi a aplicação de questionário para verificação de: 1) acessibilidade; 2) interesse em ensino remoto; 3) preferência de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e formato das aulas (síncronas ou assíncronas). Após análise, a disciplina de fisiologia humana apresentou os resultados do questionário aos alunos e organizou uma proposta de cronograma de atividades que foi debatida e reformatada com a participação ativa dos alunos via encontro síncrono pela ferramenta Google Meet. Após construção coletiva do contrato pedagógico, estabeleceu-se o Google Classroom como AVA para compartilhamento de material e canal de interatividade na disciplina a qual passou a ser ofertada remotamente seguindo a sistemática: 1); disponibilização assíncrona semanal de aulas gravadas em formato reduzido; 2) lista de exercícios contextualizados com casos motivadores baseados na clínica e situações fisiológicas do cotidiano; 3) sugestão de leitura acessível gratuita utilizando o acervo de e-books da Unesp; 4) encontro semanal síncrono não obrigatório para acolhimento mútuo, plantão de dúvidas e dinâmicas de fixação do conteúdo utilizando de estratégias de “gamificação” da aprendizagem (Kahoot) e construção coletiva do conhecimento (casos motivadores discutidos em grupos online por meio do compartilhamento de documento via Google docs). **Resultados ou Impactos da Experiência:** O questionário aplicado aos alunos logo no início da suspensão das atividades remotas, mostrou que 83% dos alunos tinham interesse na realização de atividades remotas, sinalizando preferência por aulas assíncronas que respeitassem a diversidade de cenários vivenciados pelos alunos que agora estavam ressignificando o espaço do lar para dedicar tempo, espaço físico e condições emocionais para acompanhamento da disciplina. Neste sentido, os alunos contribuíram com a ampliação da palavra “acessibilidade” ao ensino remoto que transpassa a questão de acesso à internet de qualidade e que inclui a diversidade de limitações psicoemocionais impostas pela pandemia. Essa contribuição vinda dos alunos permitiu aos professores o exercício contínuo de respeito às limitações, flexibilidade e individualização sempre que necessária. A sistemática de ensino remoto de fisiologia humana foi primeiramente aplicada para o conteúdo ministrado

¹ UNESP/BOTUCATU, patricia.fidelis@unesp.br

² UNESP/BOTUCATU, nina.alves@unesp.br

³ UNESP/BOTUCATU, rie.ohara@unesp.br

previamente no presencial e serviu como “degustação” e capacitação para alunos e docentes em relação às novas tecnologias aplicadas ao ensino remoto. Após período de revisão, um questionário de verificação de andamento das atividades remotas foi aplicado para validar este formato para conteúdos novos a serem ministrados exclusivamente pela via remota. Ajustes foram feitos a partir da visão do aluno para aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem da disciplina de fisiologia humana a qual tem sido apontada pelos alunos em diferentes colegiados como referência em estratégia de ensino remoto e acolhimento humano. Os resultados dessa experiência mostram que os alunos classificaram o andamento das atividades como adequado (nota 5, sendo 0 ritmo muito lento e 10 ritmo muito rápido) e de alta qualidade (nota 9/0-10). A verificação da aprendizagem, feita por meio de exercícios para fixação e aplicação de conceitos, mostra rendimento de 78% a 89% por parte dos alunos. A devolutiva dos exercícios pelo professor atribuiu caráter formativo às atividades as quais tiveram adesão superior a 98% por parte dos alunos. Conclusão ou Reflexões Finais: Educar em tempos de pandemia traz professores e alunos para momentos de reflexão e transformação, inclusive para a retomada do presencial o qual já não será aquele vivido na pré pandemia. A vivência remota da disciplina de fisiologia humana mostra que a construção pedagógica diversificada de estratégias de ensino com a participação do aluno humaniza o processo de ensino e aprendizagem, valorizando o olhar do aluno que passa a se apropriar do processo como coautor. A partir dessa pactuação, a assimilação de conteúdos de fisiologia humana assume papel ativo pelo aluno que adere as estratégias de ensino, se envolve e aplica os conceitos pela escolha em aprender, além de cumprir unicamente créditos curriculares.

PALAVRAS-CHAVE: Fisiologia humana, Google classroom, Kahoot, humanização, parceria

¹ UNESP/BOTUCATU, patricia.fidelis@unesp.br

² UNESP/BOTUCATU, nina.alves@unesp.br

³ UNESP/BOTUCATU, rie.ohara@unesp.br